

## **Primeira Convocatória para a Apresentação de Trabalhos**

### **VII Conferência Regional da América Latina e do Caribe da Sociedade Internacional de Pesquisa do Terceiro Setor (ISTR)**



### **IX Seminário-Congresso Anual de Pesquisa sobre o Terceiro Setor**

<p><b><i>Sociedade Civil e Cooperação Intersectorial na América Latina: os desafios da conjuntura</i></b></p>
---

**1, 2 e 3 de julho de 2009**

**Cidade do México**

A participação da sociedade civil nos processos de transição política experimentados na América Latina foi crucial para assegurar uma nova institucionalidade democrática na região a fins do século XX. A contribuição dos movimentos sociais e organizações civis no dismantelamento pacífico de regimes autoritários não só mostrou o potencial transformador da cidadania, senão que ademais das distintas e diversas formas organizadas na sociedade civil, que conseguiram se posicionar de forma chave para compreender as complexas dinâmicas da mudança social e política que seguiram ao final da Guerra Fria. Paralelamente, conforme cresceu o número e impacto das iniciativas cidadãos, as sociedades latino-americanas começaram a demandar às próprias organizações civis uma maior diversificação em suas áreas de incidência e uma melhor prestação de contas com respeito a sua operação.

Atualmente, em contextos sociopolíticos complexos, situações socioeconômicas intensamente mudáveis e contextos socioculturais amplamente heterogêneos as organizações da sociedade civil (OSC) da região enfrentam vários desafios. Entre eles se encontram: a consolidação da mudança de paradigma que gradualmente deslocou os enfoques assistencialistas e conseguiu impulsionar modelos baseados em visões mais integrais do desenvolvimento social; a profissionalização do trabalho das OSC; uma maior transparência e prestação de contas frente às expectativas de seus diversos grupos de relação (patrocinadores, beneficiários, instâncias governamentais, equipes operativas, entre outros); a construção de uma identidade e sustentabilidade institucional que lhes permita fortalecer sua capacidade de interlocução e cooperação com outros setores. Reunido a estes desafios, recentemente, surgiram desafios vinculados com o

contexto global –entre os quais se destacam a crise alimentar e financeira— que exigem refletir sobre a forma na qual o terceiro setor da região pode contribuir para converter as circunstâncias adversas em oportunidades para a mudança social. Na região, esta tarefa tem características vinculadas com a difícil relação que os atores da sociedade civil têm tido com os governos e com o setor empresarial privado. Novas formas de colaboração intersetorial estão sendo exploradas, sua discussão e propagação é uma tarefa a aprimorar.

*A VII Conferência Regional da América Latina e do Caribe do ISTR* tem por objetivo geral oferecer um espaço para o intercâmbio de idéias, marcos teóricos e metodologias.

Entre os objetivos mais específicos podem se destacar os seguintes:

1. Aprofundar o conhecimento sobre as diferentes características, relações e processos das OSC em distintas condições de desenvolvimento sociopolítico e socioeconômico (de estabilidade e de crise), considerando também trabalhos apresentados anteriormente em Conferências regionais precedentes.
2. Delinear uma tipologia das OSC na América Latina e no Caribe, e avançar no conhecimento comparado com outras regiões, a fim de prover materiais para a cooperação, para a promoção do desenvolvimento social sustentável e para o fortalecimento do setor.
3. Contribuir com o conhecimento que ajuda a esclarecer qual é o papel do terceiro setor frente às problemáticas sociais, econômicas e políticas atuais a nível local, regional e global.

## **EIXOS TEMÁTICOS**

Para efeitos desta conferência, o terceiro setor está definido de maneira ampla e inclui, por exemplo, organizações não-governamentais, organizações sem fins lucrativos, associações, organizações da economia social, organizações comunitárias, mutualidades e organizações de auto-ajuda, sindicatos, organizações religiosas e cooperativas.

### **I. A Perspectiva Econômica da Sociedade Civil**

Formas associativas como as cooperativas, mutualidades, empresas sociais e micro-financeiras, que operam com uma dinâmica distinta à lógica estritamente lucrativa da economia de mercado, mostraram em diversos países oferecer uma alternativa viável para o desenvolvimento local. Qual é o papel das organizações da sociedade civil no desenvolvimento da região? Que experiências mostraram ser de alto impacto? Quais são os pré-requisitos sociais e institucionais para que estes modelos funcionem adequadamente? Como enfrentam as formas associativas de economia social num contexto econômico global adverso? Quais são as contribuições e os desafios das organizações civis nos processos de

inclusão socioeconômica? Economia social, micro-finanças e outras propostas similares cabem neste eixo.

## **II. Identidade, Prestação de Contas e Legitimidade**

Para aumentar seu impacto e perdurar no tempo, as organizações da sociedade civil se movem a níveis mais altos de institucionalidade. A definição de uma identidade clara, a coerência entre valores e estratégias operativas, os mecanismos de transparência e prestação de contas, o diagnóstico sistemático, e a diversificação das fontes de financiamento são elementos fundamentais para a sustentabilidade das organizações civis. Qual é a relação entre a identidade organizacional, a prestação de contas e a legitimidade? Qual foi a evolução do terceiro setor da região nestes temas? Como podem as OSC otimizar seus recursos financeiros e humanos para a gestão e cumprimento de seus objetivos? Como contribui a identidade na construção de redes e alianças estratégicas? Que elementos tem a sustentabilidade organizacional? Quais são os desafios pendentes enquanto a institucionalidade da sociedade civil organizada da região? Quais são seus ciclos de vida e sua integração social? Qual é a experiência das organizações civis na prestação de contas públicas? Qual é sua contribuição na formulação de políticas?

## **III. Participação e Movimentos Sociais**

A participação cidadã em assuntos públicos não é unívoca senão que se expressa através de diversas formas de ação coletiva. Historicamente os movimentos sociais promoveram a mudança cultural e política mediante sua influência na formulação da agenda pública. Que características têm os movimentos sociais na América Latina e no Caribe? Como os movimentos sociais promovem a transformação dos regimes políticos? Que fatores detonam a ação coletiva da cidadania? Que papel tem o capital social nos movimentos sociais? Qual é a articulação existente entre os movimentos sociais da região e a agenda global? Quais são as formas e os desafios da participação cidadã e do voluntariado?

## **IV. Características e Processos da Cooperação Intra e Intersetorial das Organizações Civis**

A formação de redes e alianças para lograr objetivos comuns pode tornar mais efetiva a ação das organizações da sociedade civil. Entretanto, a ação coordenada entre distintos agentes frequentemente é inibida tanto por fatores estruturais como de conjuntura. Daí a importância de identificar as experiências e os modelos que tenham vencido os obstáculos aos quais se enfrenta a cooperação. Que tipo de relações estabelecem as organizações da sociedade civil com o setor privado e com o público? Que modelos de interlocução intersetorial provaram ter um alto impacto? Quais são os temas ou questões que facilitam ou dificultam as relações de cooperação e as alianças?

## **V. Marco Jurídico e Regime Fiscal**

A existência de um marco institucional que promova o crescimento e a sustentabilidade das organizações da sociedade civil na região constitui um desafio pendente. Os avanços na transformação dos marcos legal e fiscal na América Latina e no Caribe não são escassos e esporádicos. É necessário refletir sobre a importância de criar uma agenda pública que proponha modificações legais a fim de incentivar o crescimento das iniciativas da sociedade civil. Quais são as características dos marcos legais da região? Que tipo de incentivos fiscais são necessários para fortalecer o crescimento das OSC? Quais são as experiências para compartilhar?

## **VI. Comunidade, Desenvolvimento e Meio Ambiente**

Na América Latina parece haver um dilema entre o desenvolvimento econômico e social das comunidades e a conservação e recuperação da riqueza natural e do meio ambiente de seus territórios. As comunidades indígenas e rurais enfrentam esta problemática num contexto de grande pressão econômica e política que em ocasiões deriva em situações de violência. As organizações civis adquirem um perfil especial nesse contexto que é importante conhecer. Qual é a participação das organizações civis no uso, cuidado e preservação dos recursos naturais e do meio ambiente? Como se relaciona com as necessidades e o desenvolvimento das capacidades locais?

### **Outros Temas de Interesse**

Trabalhos sobre temas não mencionados podem ser propostos, aqueles cujo conteúdo seja de relevância para o terceiro setor na região serão incluídos no programa pelo comitê acadêmico da Conferência.

### **BASES PARA A APRESENTAÇÃO DOS RESUMOS (*abstracts*)**

O comitê organizador incentiva para que sejam enviadas propostas de todos os países que desenvolvam pesquisa sobre a região da América Latina, assim como propostas de profissionais que realizem pesquisas sobre o setor. Serão considerados com especial atenção os artigos e as mesas redondas que tratem sobre mais de um país, com a finalidade de estimular os estudos comparativos. Um limitado número de bolsas e subsídios se encontra a disposição dos pesquisadores dos países da região e do México. Serão aceitas propostas no formato de artigo (apresentação), de mesa redonda ou de pôster. Por favor, indique o formato de sua eleição no momento de enviar sua proposta. Assim mesmo, se aceitará a apresentação por extenso, por escrito e verbal, de um número reduzido de trabalhos em inglês. A proposta de trabalhos operará sobre as seguintes bases:

## **TRABALHOS INDIVIDUAIS**

1. Os resumos que serão avaliados deverão ter uma extensão não maior a 800 palavras e serem enviados em documento anexo no formato *Word* ao correio eletrônico [istr@lassociedadcivil.org](mailto:istr@lassociedadcivil.org)
2. As propostas dos trabalhos poderão ser enviadas em espanhol, português ou inglês.
3. O resumo:
  - Deve incluir um título temporário que defina de maneira inequívoca o tema, assim como o eixo temático da conferência para o qual se propõe.
  - Deve: (a) sintetizar o argumento do artigo; (b) contextualizar o tema no âmbito de uma literatura mais ampla; (c) indicar a relevância do tema para uma audiência internacional; e (d) estabelecer sua base empírica e/ou teórica ou prática.
  - O resumo deve ter uma extensão mínima de 500 e máxima de 800 palavras. Os resumos que não cumpram estes requisitos não serão considerados para sua revisão.
  - Cada resumo deverá estar acompanhado de uma ficha com os seguintes dados: a) nome do pesquisador, b) nome da instituição à que se encontra afiliado e, c) correio eletrônico e telefone.

## **MESAS DE TRABALHO**

4. Poderão ser propostas mesas de trabalho temáticas, cujo número de integrantes não exceda a quatro pesquisadores nem seja inferior a três. Cada um dos trabalhos incluídos na mesa deve cumprir com os requisitos marcados para os trabalhos individuais, incluindo em seu resumo o nome da mesa proposta e o nome do coordenador da mesma.
5. A proposta da mesa temática deve incluir o nome da mesa, o nome do coordenador desta e os títulos dos trabalhos incluídos nela (se aceitará até um máximo de quatro trabalhos por mesa). Por favor, lembre que as propostas para as mesas devem estar acompanhadas de um resumo que identifique e justifique o tema da mesa. As propostas para uma mesa redonda que não incluam resumos completos junto à informação do autor de cada artigo não serão consideradas. O coordenador da mesa deverá garantir que cada um dos apresentadores dos artigos propostos se comprometa a assistir à conferência.

## **PÔSTERES**

6. A sessão de pôster oferece uma alternativa para a apresentação de um artigo de pesquisa completo. Por favor, não esqueça de indicar sua preferência por este tipo de apresentação na hora de enviar sua proposta. Anima-se,

especialmente, aos jovens pesquisadores para que compartilhem seu trabalho através desta modalidade de exposição que representa uma oportunidade para que apresentem seus projetos de pesquisa terminados ou em curso. Os pôsteres permanecerão expostos durante toda a conferência e se estabelecerá uma sessão especial durante a qual os presentes poderão conhecer aos autores e discutirem sobre seu trabalho. A informação sobre os diversos formatos para os pôsteres será enviada àquelas pessoas cuja proposta tenha sido aceita.

7. Para apresentar trabalhos na modalidade de pôster devem se enviar os mesmos requisitos que para a apresentação dos trabalhos individuais, incluindo no início do resumo a especificação clara de que o trabalho proposto é no formato de pôster.

8. Todos aqueles envios que satisfaçam os requisitos básicos aqui expostos (artigo, pôster ou mesa redonda) serão submetidos a um processo de revisão a cargo de três árbitros independentes durante o qual o nome do autor, assim como dos outros dois árbitros, serão omitidos. Só aquelas propostas que contenham um nível acadêmico suficiente serão aceitas. Uma vez concluída a conferência/congresso, uma série de artigos será escolhida e revisada para ser incluída nos dois volumes que serão publicados pelo comitê organizador.

Os resumos serão avaliados por um comitê acadêmico internacional com base nos seguintes critérios:

- Contribuição ao alcance dos objetivos da conferência.
- Adequação aos temas propostos.
- Pertinência da metodologia proposta. O comitê convida de maneira especial para apresentarem trabalhos que empreguem análises comparativas.
- Contribuição à diversidade de enfoques sobre a sociedade civil organizada.
- Claridade na apresentação da exposição.

#### **DATAS IMPORTANTES**

- Data limite para a apresentação das propostas dos trabalhos: 28 de fevereiro de 2009.
- A notificação da aceitação da proposta será feita aos autores antes do dia 15 de março de 2009.
- Os autores dos trabalhos aceitos, que necessitem, poderão solicitar uma bolsa para participarem da Conferência antes do dia 15 de abril de 2009.
- Os autores dos trabalhos aceitos deverão confirmar sua participação antes do dia 15 de maio, inclusive.
- Os trabalhos aceitos deverão ser entregues completos no máximo até o dia 1 de junho de 2009. A extensão máxima dos trabalhos completos é de

12.000 palavras. O resto dos delineamentos editoriais será comunicado com a aceitação do trabalho.

**Comentários e perguntas a:**

ISTR-América Latina Anabel Cruz acruz@lasociedadcivil.org	Tecnológico de Monterrey Alberto Hernández Baqueiro albherna@itesm.mx	CEMEFI Carlos Cordurier Real carlos@cemefi.org
---	---	--

Cidade do México, 6 de novembro de 2008.

xx

**Comitê Acadêmico**

- Beatriz Balián, UCA, Argentina
- Mario Roitter, CEDES, Argentina
- Jacqueline Butcher, CEMEFI, México e Presidenta da ISTR
- Carlos Cordurier Real, CEMEFI, México
- Gustavo Verduzco, El Colegio do México
- Alberto Hernández Baqueiro, Tecnológico de Monterrey, México
- Luis Serra, Rede Nicaragüense pela Democracia e pelo Desenvolvimento Local, Nicarágua
- Felipe Portocarrero, Universidade do Pacífico, Peru
- José I. Vega, Universidade de Porto Rico
- Tânia Fischer, UFBA - Universidade Federal da Bahia
- Anabel Cruz, ICD, Uruguai e ISTR América Latina